

# **DIFICULDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: no 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Centro Educa Mais Carlos Magno Duque Bacelar da cidade de Coelho Neto - Maranhão.**

Nádia Krisllen Medeiros Nascimento<sup>1</sup>

Lucimar Dantas<sup>2</sup>

Raimunda Nonata Reis Lobão<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo geral investigar as principais dificuldades encontradas pelos alunos do 1º ano da Escola Estadual Centro Educa Mais Carlos Magno Duque Bacelar, na cidade de Coelho Neto - Maranhão e mais especificamente, identificar os fatores que influenciam nas dificuldades de leitura e interpretação textual, mostrar quais as principais dificuldades encontradas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio da referida escola e apontar estratégias pedagógicas para a melhoria da leitura e interpretação dos discentes. Com base nos estudos de Bamberger (1988), Cosson (2014), Solé (2014), Kleiman (2002 e 2004), Lajolo (1993), Leffa (1996 e 2010), Souza (2014), entre outros, foram realizadas pesquisas utilizando uma abordagem quali-quantitativa, que utiliza a pesquisa de cunho exploratório, bibliográfica e de campo. A pesquisa mostrou que os alunos do 1º ano do Ensino Médio têm dificuldades de ler e interpretar textos e que essas principais dificuldades ocorrem devido à ausência do hábito de ler e interpretar, que palavras que não fazem parte do seu cotidiano, muito complexas, assim como informações implícitas afetam essa prática, que textos grandes e as distrações ao lê-los e interpretá-los os impedem de realizar tais habilidades com êxito. Portanto, práticas pedagógicas que incentivam a leitura ativa, como leitura em voz alta, sondagem do conhecimento prévio dos alunos, releitura, pesquisar conceitos de palavras desconhecidas, o desenvolvimento de vocabulário e o uso de estratégias de interpretação são fundamentais para auxiliar os discentes na tentativa de superar essas dificuldades.

**Palavras-chave:** Leitura, Compreensão, Interpretação Textual, Dificuldades.

## **INTRODUÇÃO**

Ler envolve uma decodificação dos símbolos ali dispostos, seja letras, sílabas, palavras, fragmentos etc. associando-os ao seu conhecimento prévio. A interpretação textual é uma atividade que permite o leitor compreender, organizar ideias que estão no texto, inferir significados, e chegar a conclusões.

---

<sup>1</sup> Professora Mestra Orientadora: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Coelho Neto-MA. [didi.uma@hotmail.com](mailto:didi.uma@hotmail.com)

<sup>2</sup> Aluna Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Coelho Neto-MA.

<sup>3</sup> Professora Doutora: Universidade Lusófona, Lisboa-PT.



A leitura e a interpretação textual tem sido temáticas crescentes de grande interesse e relevância nas últimas décadas, devido à sua importância em serem habilidades adquiridas de forma individual que vão se ampliando e melhorando com o passar do tempo, contudo são habilidades praticadas individual e coletivamente em diferentes âmbitos que permeiam a sociedade, e sobretudo no âmbito escolar.

Diversos estudos têm investigado o que podem ocasionar as dificuldades de leitura e interpretação textual, pois nem sempre essas habilidades se sucedem de forma exitosa com os indivíduos envolvidos nesse processo. Então, partindo das inquietações com a temática, elencou-se como questão norteadora desta pesquisa: “Quais as principais dificuldades de leitura e interpretação textual encontradas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio da escola estadual Centro Educa Mais Carlos Magno Duque Bacelar?” Com base nisso, o presente estudo tem como objetivo geral investigar as principais dificuldades encontradas pelos alunos do 1º ano da escola estadual Centro Educa Mais Carlos Magno Duque Bacelar, na cidade de Coelho Neto

- Maranhão e mais especificamente, identificar os fatores que influenciam nas dificuldades de leitura e interpretação textual, mostrar quais as principais dificuldades encontradas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio da referida escola e apontar estratégias pedagógicas para a melhoria da leitura e interpretação dos discentes.

Apesar dos avanços significativos, ainda existem lacunas na leitura de forma exitosa e dificuldades de interpretação textual, como por exemplo, por que um aluno alfabetizado tem dificuldades em ler com clareza e interpretar o que lê? Dessa forma, justifica-se a necessidade de novas investigações.

A pesquisa busca fornecer uma análise aprofundada de dificuldades de leitura e interpretação textual, utilizando uma abordagem qualiquantitativa, que utiliza a pesquisa de cunho exploratório, bibliográfica e de campo. Acredita-se que este estudo contribuirá para a identificação de tais dificuldades, e poderá auxiliar professores e alunos com estratégias que ajudam a garantir uma leitura e interpretação textual de forma exitosa. Para embasar esta pesquisa, contou-se com o aporte teórico de Bamberger (1988), Cosson (2014), Solé (2014), Kleiman (2002 e 2004), Lajolo (1993), Leffa (1996 e 2010), Souza (2014), entre outros.

A coleta de dados realizada em campo, foi por meio de atividade de interpretação textual e de questionário de forma impressa, na escola já citada anteriormente, localizada na Avenida Santana, S/N, Centro, Coelho Neto – Maranhão.



Este artigo está organizado da seguinte forma: Leitura, leitor e interpretação textual: alguns conceitos, que traz definições importantes sobre a temática desta pesquisa, a importância da leitura e da interpretação textual, que enfatiza o quão importante é realizar essas habilidades com êxito, enquanto dificuldades de leitura e interpretação textual apresenta algumas das dificuldades encontradas pelos leitores/alunos. A seção final discute os resultados obtidos e suas implicações para compreender quais são as dificuldades dos leitores/alunos, assim como apontar algumas estratégias para ajudar a diminuir ou sanar essas dificuldades.

## METODOLOGIA

Por meio desta pesquisa foi possível evidenciar as dificuldades de leitura e interpretação textual encontradas pelos alunos do 1º ano, intitulada de turma 100, do Ensino Médio da Instituição de Ensino Estadual Pública Centro Educa Mais Carlos Magno Duque Bacelar, localizada na Avenida Santana S/N, na cidade de Coelho Neto, Maranhão.

Na pesquisa de campo e adotou-se uma abordagem qualiquantitativa de natureza exploratória e descritiva, com o objetivo de identificar as dificuldades, para que possamos buscar estratégias e melhorias.

Gil (2002), nos conceitua que uma pesquisa exploratória proporciona ao pesquisador maior familiaridade com seu objeto de estudo, facilitando a coleta de dados e descrição deles. Nesse mesmo viés, Marconi e Lakatos (1999, p. 188) afirmam que as pesquisas exploratórias:

são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. Empregam-se geralmente procedimentos sistemáticos ou para a obtenção de observações empíricas ou para as análises de dados (ou ambas, simultaneamente). Obtém-se frequentemente descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do objeto de estudo, e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado.

Nesse contexto, podemos perceber que para o exercício da prática desse tipo de pesquisa, seguirão as próximas etapas descritas a seguir.

A pesquisa foi realizada na instituição escolar pública estadual Centro Educa



Mais Carlos Magno Duque Bacelar, localizada na Avenida Santana S/N, na cidade de Coelho Neto – Maranhão.

A amostra dos discentes da turma 100, 1º ano do Ensino Médio, composta por 31 alunos, 13 do sexo feminino e 18 do sexo masculino com idade entre 15 e 18 anos.

Os instrumentos de coleta de dados para desenvolver o aporte teórico, foi realizada a revisão bibliográfica de artigos e monografias publicadas, livros, revistas etc., encontrados em bases de dados como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e outros sites de revistas, assim como outras plataformas que arquivam materiais inerentes a pesquisa.

A coleta de dados na instituição de ensino realizada com os alunos foi realizada por meio de uma atividade de interpretação textual objetiva e um questionário impresso. O questionário foi previamente elaborado, contendo perguntas abertas e fechadas, a fim de explorar a identificação das dificuldades de leitura e interpretação textual dos alunos do 1º ano do Ensino Médio.

O instrumento de coleta de dados utilizado, se viu para levantar informações e opiniões por parte dos participantes da pesquisa. Dessa forma, um questionário é um:

conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. (SEVERINO, 2013, p.109)

Inicialmente, após a apresentação para a turma, no dia 18 de outubro de 2024, foi aplicado no horário da aula do professor de Língua Portuguesa, uma atividade de interpretação textual com 10 questões objetivas, impressa, disponível no site Tudo de sala de Aula e que está em anexo nesta pesquisa. Em seguida, foi explicado que após o término da semana de provas, seria aplicado um questionário também impresso.

**2 Por conseguinte, dia 22 de outubro de 2024, nos horários do docente de Língua Portuguesa, foi aplicado um questionário supra mencionado, contendo 10 questões com perguntas fechadas e abertas acerca da primeira atividade realizada e de questionamentos que ajudam a identificar e mostrar que fatores provocam as dificuldades de leitura e interpretação textual. Análise de Dados**

Para a análise de dados qualitativos centra-se nos estudos dos autores como Isabel Solé, Ângela Kleiman, dentre outros, e os dados quantitativos serão demonstrados por meio de tabelas e gráficos levando em consideração a categoria das perguntas



elaboradas e aplicadas na atividade e no questionário.

## 2.1 Discussões e resultados

A atividade de interpretação foi a primeira etapa realizada pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio, da escola já citada anteriormente era composta por 10 questões. Cada questão tinha um objetivo diferente em que os discentes deveriam ler um texto e responder uma ou mais questões sobre ele. Dessa forma, segue abaixo uma tabela detalhando o que requeria cada questão.

**Figura 1** – Tabela de identificação das questões da atividade de interpretação textual.

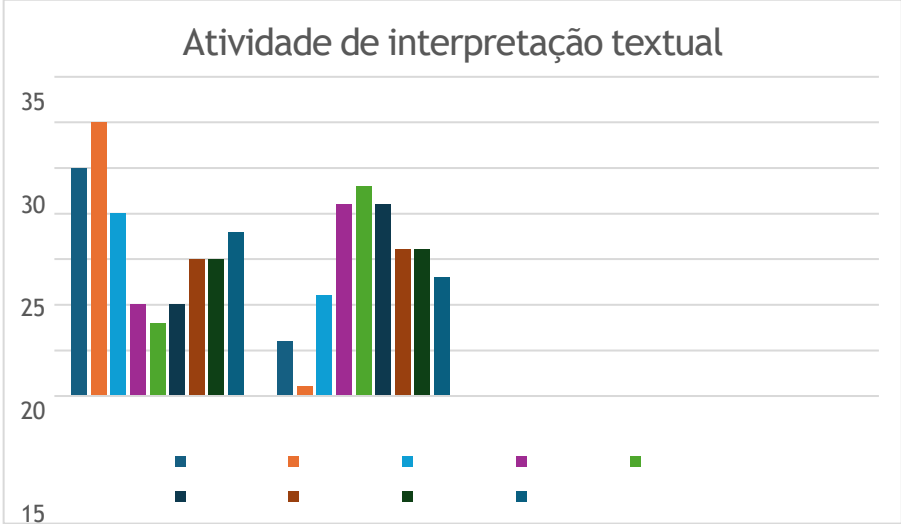
Questão 1	Identificar o assunto principal do texto.
Questão 2	Inferir o significado de uma palavra ou expressão.
Questão 3	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
Questão 4	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação ou outras notações.
Questão 5	Identificar a tese de um texto.
Questão 6	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
Questão 7	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto.
Questão 8	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
Questão 9	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
Questão 10	Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

**Fonte:** BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília, 2022.

A seguir, após a correção da atividade, (gabarito disponível em Anexo deste trabalho) obteve-se os seguintes resultados divididos por erros e acertos dos participantes.



**Figura 2** – Gráfico de erros e acertos da atividade de interpretação textual.



Fonte: Nascimento (2024).

Com base no gráfico pode-se observar que na questão de identificar o assunto principal do texto 25 alunos acertaram e 6 erraram. Para inferir o significado de uma palavra ou expressão, questão 2, 30 acertaram e apenas 1 aluno errou. Na questão 3, estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcados por conjunções etc., 03 alunos responderam corretamente e 28, incorretamente.

Em relação ao reconhecimento de efeito de sentido decorrente do uso de pontuações ou outras notações, questão 4, 20 desses alunos acertaram e 11 erraram. Na questão 5, em que os discentes deveriam identificar a tese do texto, 10 acertaram e 21 erraram. No questionamento em que deviam estabelecer relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la, questão 6, 08 discentes responderam corretamente e 23 incorretamente.

Dando continuidade, a questão 7, (descrição na tabela figura 1), 10 acertaram e 21 não acertaram. No questionamento seguinte, em que deveriam distinguir um fato de uma opinião relativa ao fato, 15 responderam corretamente e 16 incorretamente. Em seguida, a questão requer o mesmo item da questão 3, também se obteve o mesmo resultado, 15 acertos e 16 erros. E, na última questão, 18 acertos e 13 erros, para a identificação de marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor no texto.

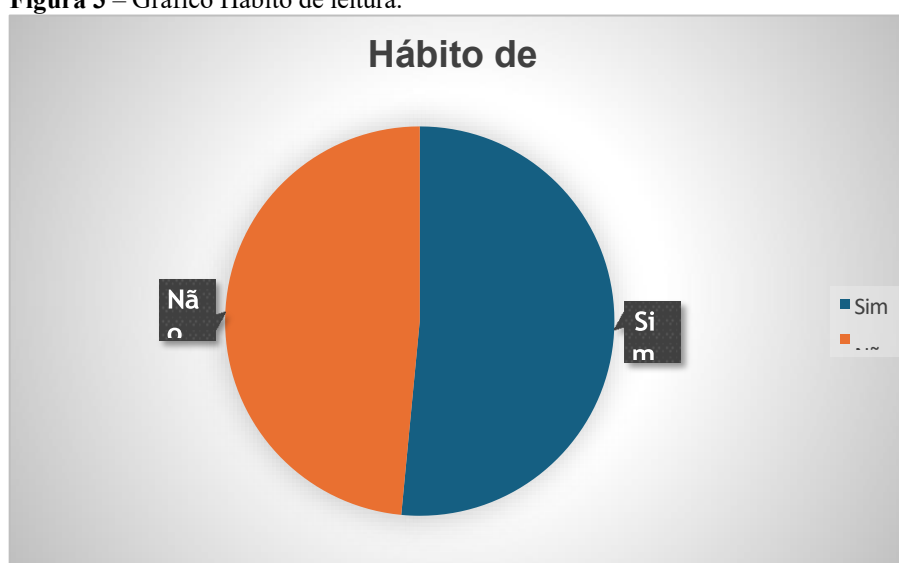
Conclui-se, portanto, que, em relação a interpretação textual que totaliza 154 acertos e 156 erros, os participantes da pesquisa tiveram um maior número de erros que acertos, embora em uma quantidade pequena, diferença de dois erros a mais que os acertos, evidencia assim, a dificuldade na leitura e interpretação textual.



Com o objetivo de fazer inferências acerca dos resultados obtidos na atividade de interpretação textual, foi aplicado um questionário de 10 questões, analisadas abaixo. Na primeira indagação do questionário, os participantes foram questionados quanto a sua idade, e 100% dos alunos responderam que têm entre 15 e 18 anos. Em seguida, foram questionados quanto ao sexo, e 13 responderam ser do sexo feminino e 18 do sexo masculino.

No terceiro questionamento, questionou-se “você tem o hábito de ler e interpretar textos?” e 52% dos alunos afirmaram ter o hábito e 48% afirmaram que não, como nos mostra o gráfico a seguir.

**Figura 3** – Gráfico Hábito de leitura.



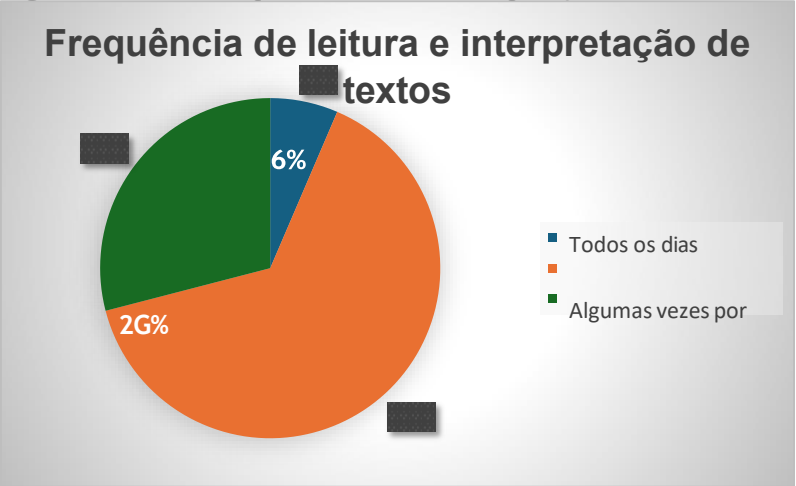
**Fonte:** Nascimento (2024).

Dando continuidade, indagou-se com que frequência eles liam e interpretavam textos. E 6% responderam que leem e interpretam todos os dias. 65% responderam que fazem isso algumas vezes por semana e 29% responderam que raramente leem e interpretam textos.





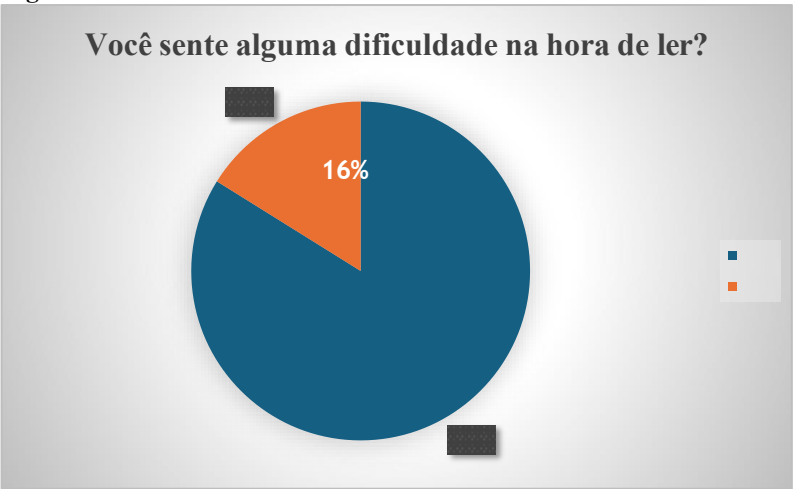
**Figura 4** – Gráfico Frequência de leitura e interpretação textual.



Fonte: Nascimento (2024).

A seguinte indagação, interrogava se eles sentiam alguma dificuldade de realizar a leitura. E 84% dos alunos responderam positivamente e 16% negativamente.

**Figura 5** – Gráfico dificuldade na hora da leitura.



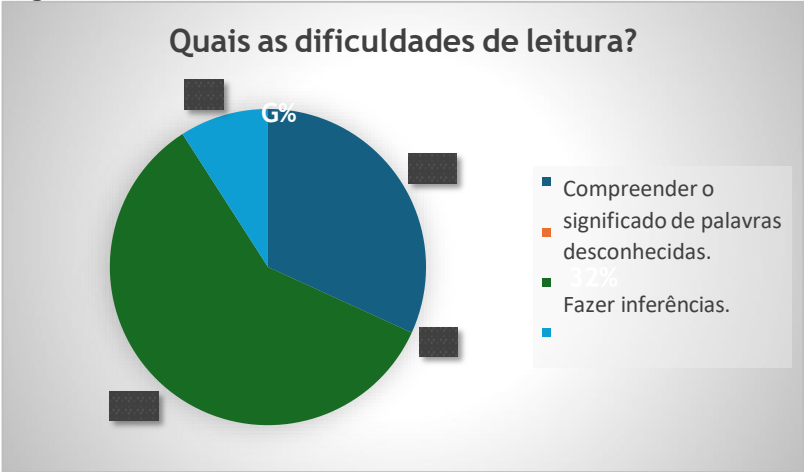
Fonte: Nascimento (2024).

A próxima questão, sobre em caso afirmativo da questão anterior, qual/qua(is) seria(m) a/as dificuldade(s)? E 33% dos discentes responderam ter dificuldade em compreender o significado de palavras desconhecidas. 61% disseram ter dificuldade em entender o contexto da leitura, 6% disseram ter outra dificuldade e para ambos os respondentes essa dificuldade foram as “distrações”.





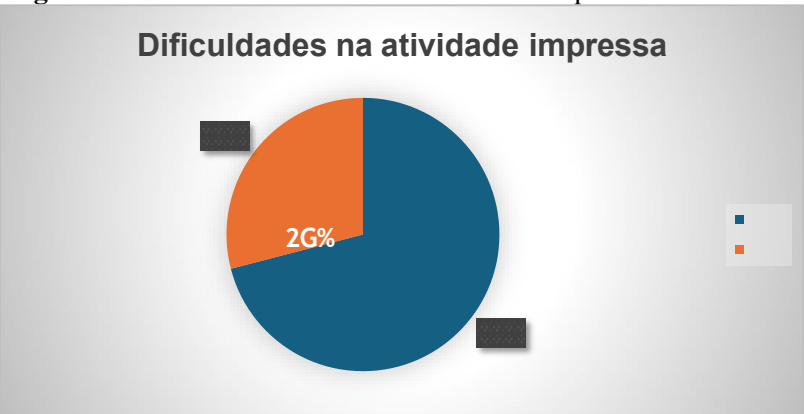
**Figura 6** – Gráfico Dificuldades de leitura.



**Fonte:** Nascimento (2024).

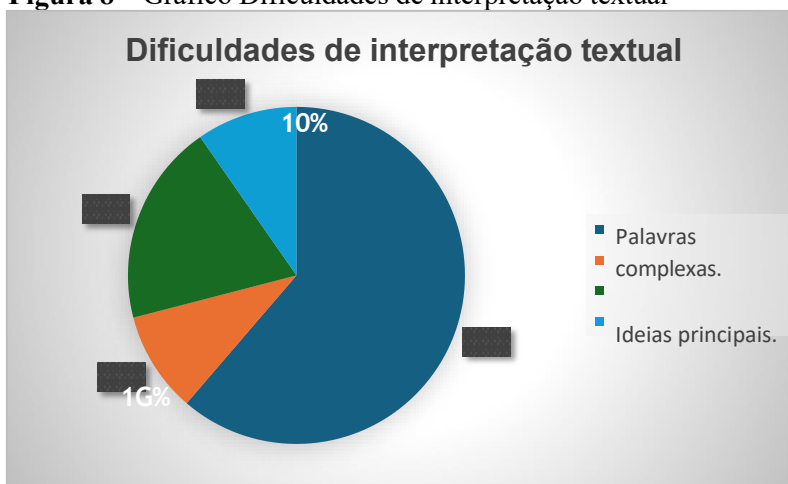
Na sétima pergunta, questionados sobre a atividade de leitura e interpretação textual realizada, se eles tiveram alguma dificuldade. 71% desses alunos afirmaram ter dificuldades em ler e interpretar a atividade proposta e 29% afirmaram não ter nenhuma dificuldade.

**Figura 7** – Gráfico Dificuldades na atividade impressa.



**Fonte:** Nascimento (2024).

Foram indagados também, sobre qual seria a parte mais difícil de interpretar um texto. 61% responderam que é compreender palavras complexas. 10% afirmar que é identificar a ideia principal do texto. 19% têm dificuldade de identificar significados implícitos e apenas 10% responderam outro. Desses últimos, o aluno A, disse que “quando o texto é muito grande, perco o foco”, o aluno B, disse que as distrações durante a leitura, atrapalham a resolução das questões”, o aluno C, afirmou que “falta concentração e que as alternativas são muito parecidas e isso atrapalha na hora de responder”

**Figura 8** – Gráfico Dificuldades de interpretação textual

**Fonte:** Nascimento (2024).

E para finalizar, questionou-se sobre qual seria a sugestão dos participantes para facilitar a leitura e interpretação textual. Dentre as respostas analisadas, a maior quantidade deles, disseram que “usar linguagem mais simples nos textos e leituras menores.”, outros também falaram sobre “criar mais o hábito de leitura”, “melhorar a concentração e ler em lugares relaxantes, ter um glossário, pois as palavras desconhecidas atrapalham a compreensão da leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ler e interpretar fazem parte do nosso cotidiano, e é comum que em práticas cotidianas surjam dificuldades. Assim, esta pesquisa buscou investigar as principais dificuldades de leitura e interpretação textual enfrentadas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola estadual Centro De Ensino Educa Mais Carlos Magno Duque Bacelar, com o objetivo de identificar os fatores que contribuem para que os alunos tenham essas dificuldades e propor estratégias pedagógicas para que as habilidades de leitura e interpretação textual possam vir a melhorar de forma significativa.

Portanto, os resultados indicam que os objetivos traçados para esta pesquisa foram alcançados, assim como o seu problema de pesquisa fora respondido, pois, conclui-se que os alunos do 1º ano do Ensino Médio tem dificuldades para ler e interpretar textos e isso ocorre devido a ausência do hábito de ler e interpretar, que palavras que não fazem parte do seu cotidiano, muito complexas, assim como informações implícitas afetam essa prática, que textos grandes e as distrações ao lê- los e interpretá-los se faz presente.

Essas dificuldades, que evidenciam o quão complexo é o processo de ler e interpretar, conforme abordado no aporte teórico, precisam de uma intervenção pedagógica, que nesse caso, dentro do âmbito escolar, podem ser guiadas pelo professor, principal responsável por inserir uma prática pedagógica que facilite a leitura e interpretação textual, explicar os objetivos das leituras e interpretações que são realizadas pelos alunos, instruir qual a melhor forma de inferir a construção de conhecimentos acerca do texto para que essas habilidades se desenvolvam continuamente não só nas aulas de Língua Portuguesa, mas em todos os outros componentes curriculares.

Além disso, a pesquisa mostrou que práticas pedagógicas que incentivam a leitura ativa, o desenvolvimento de vocabulário e o uso de estratégias de interpretação são fundamentais para auxiliar os alunos do 1º ano do Ensino Médio a superar essas dificuldades. No entanto, embora estas estratégias sejam eficazes, é necessário que os envolvidos nesse processo estejam em comum acordo, tentando extinguir tudo aquilo que os impede sua implementação.

Portanto, este estudo contribui para o entendimento das dificuldades de leitura e interpretação textual, e sugere a implementação dessas estratégias, assim como sugere-se mais pesquisas para explorar métodos e recursos didáticos que possam ampliar essas habilidades. Espera-se que futuros estudos abordem formas inovadoras e eficazes de superar as dificuldades de leitura e interpretação textual, promovendo, assim, uma aprendizagem eficiente para todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português - encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 1988.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Matrizes de referência de linguagens Língua Portuguesa do Saeb – BNCC**. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.



COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 9º ed. São Paulo: Pontes, 2002.

KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. Campinas, SP: Pontes, 9ª Edição, 2004.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

LEFFA, Vilson. **Interpretar não é compreender: um estudo preliminar sobre a interpretação de texto**. Universidade Católica de Pelotas. Disponível em: [14Interpretarx](#) Acesso em: 20 de outubro, 2024 às 14h.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SOARES, Magda Becker. **As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto**. In: *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. ZILBERMAN, Regina & SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). – 5ª Ed. – São Paulo: Ática, 1999.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

SOUZA, Daniela Farias. **O Processo de Leitura e Interpretação nas Aulas de Língua Portuguesa À Luz da Análise do Discurso**. OUX, Revista acadêmica de letras Português, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em Acesso em 25 de outubro, 2024 às 15h.

